



CNPJ 92.816.560/0001-37  
SEDE: RUA URUGUAI, 155 - 4º ANDAR - PORTO ALEGRE - RS  
OUVIDORIA: 0800-600-1020

## Demonstrações Financeiras 2025

### 29. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a. Enchentes no RS

Os eventos climáticos de grande porte que afetaram o estado do Rio Grande do Sul entre os meses de abril e maio de 2024 ocasionaram inúmeras perdas de vidas, danos a propriedades em geral e transtornos de infraestrutura, dentre outras importantes consequências que afetaram a sociedade gaúcha de forma geral.

No que tange as suas operações, O BRDE oportunizou a suspensão de pagamentos, denominada *standstill*, das operações de crédito daqueles clientes atingidos pelas enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, que variava de 6 a 12 meses de acordo com o funding ou por decisão própria.

Ao todo foram renegociados 288 contratos, cuja situação atual é a seguinte:

|                                                    | 31/12/2025 | % (1)   | % (2)   |
|----------------------------------------------------|------------|---------|---------|
| 1. Total da carteira de crédito                    | 24.244.919 | 100,00% | -       |
| 2. Total da carteira renegociada pela enchente     | 1.248.278  | 5,15%   | 100,00% |
| Carteira em amortização em dia                     | 965.827    | 3,98%   | 77,37%  |
| Carteira renegociada com atraso inferior a 90 dias | 130.141    | 0,54%   | 10,43%  |
| Carteira renegociada com atraso superior a 90 dias | 152.310    | 0,63%   | 12,20%  |

(1) sobre o total da carteira de crédito; (2) sobre o total da carteira renegociada.

#### DIRETORIA

##### RENÉ DE OLIVEIRA GARCIA JUNIOR

Diretor-Presidente

##### MAURO MARIANI

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

##### LEONARDO MARANHÃO BUSATTO

Diretor de Planejamento

##### JOÃO PAULO KARAM KLEINÜBING

Diretor Financeiro

##### RANOLFO VIEIRA JUNIOR

Diretor de Operações

##### HERALDO ALVES DAS NEVES

Diretor Administrativo

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

##### RENÉ DE OLIVEIRA GARCIA JUNIOR

Conselheiros:

##### WAGNER CARLOS AICHNER

##### CARLOS PASCOAL BORDONI

##### IVAN CESAR RANZOLIN

##### LEANDRO RIBEIRO MACIEL

##### FRANCISCO SÉRGIO TURRA

##### THAIS POMPERMAYER

#### CONTADOR

##### FABIANO MEASSI

Contador Geral - CRCRS - 70.237/O-6

#### b. Incidente cibernético

No mês de dezembro de 2025, o BRDE identificou um incidente cibernético no seu ambiente de tecnologia, sem acarretar restrição de acessos aos sistemas e canais digitais de atendimento do Banco.

Após o diagnóstico, o BRDE atuou de forma prudencial, no sentido de mitigar os riscos associados e, com o suporte de empresa especializada contratada, realizou oportunamente um processo de investigação, avaliação das circunstâncias e apuração da extensão do incidente, vindo a concluir que não houve exposição nem consequências que possam ter impactado as demonstrações financeiras do BRDE para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Adicionalmente, ressalta-se que conforme relatado para a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, não foram identificadas evidências de vazamento de informações que pudessem gerar impactos nas demonstrações financeiras do BRDE, com a manutenção da integridade do ambiente sistêmico da Instituição.

#### c. Eventos subsequentes:

Conforme previsto pela Lei Federal nº 9.249/95, o BRDE apurou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referentes ao exercício de 2022 no montante de R\$ 237.559, mediante a aplicação da TJLP acumulada do exercício de 2022 sobre a posição patrimonial do Banco. A apuração de JCP foi aprovada em 25 de março de 2026 pelo Conselho de Administração.

#### RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

**INTRODUÇÃO:** O Comitê de Auditoria - COAUD é um órgão estatutário do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, constituído em 22 de junho de 2016, com suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2016 e nos termos da Resolução CMN nº 4.910, de 27/05/2021, vigente a partir 01/01/2022. Durante o 2º semestre de 2025, o órgão estatutário reuniu-se três (03) vezes, onde foram exercidas as atribuições regulamentares e analisadas as demonstrações financeiras da data-base de 31/12/2025, sendo examinado e aprovado o Relatório do Comitê de Auditoria relativo às atividades desenvolvidas no período, e o resumo a seguir:

**I - AUDITORIA INTERNA:** O Comitê avaliou as atividades da Auditoria Interna, atestando a efetividade e adequação dos procedimentos e do cumprimento de dispositivos legais e normativos internos e externos aplicáveis ao BRDE. Também acompanhou a evolução do atendimento pelas áreas gestoras, das recomendações emitidas pela Auditoria Interna e o acompanhamento de órgãos de fiscalização, objetivando a mitigação dos riscos identificados.

**II - SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS:** O Comitê avaliou as atividades da Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, atestando a efetividade dos sistemas de controle interno da Instituição no cumprimento dos dispositivos legais.

**III - AUDITORIA INDEPENDENTE:** O Comitê avaliou como satisfatória a qualidade, o detalhamento das informações e serviços prestados pelas empresas de auditorias independentes sobre: as demonstrações financeiras do BRDE e demais relatórios obrigatórios, contratuais ou conveniados. Não foram verificadas situações em que a independência da auditoria externa ficasse comprometida no exercício de suas atribuições.

**IV - SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO:** O comitê avaliou o conteúdo do Planejamento Estratégico 2025-2030, bem como Proposta do Plano Operacional para o ano de 2026.

**V - SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE:** Em atendimento às atribuições de revisar, previamente à publicação, o Comitê de Auditoria apreciou os seguintes

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Controladores e aos Diretores do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Porto Alegre - RS

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE (Banco) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase - Ausência dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

#### Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 8 e 9 às demonstrações financeiras, o Banco possuía, em 31 de dezembro de 2025, operações de crédito no montante de R\$24.244.919 mil, com respectiva provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$640.495 mil, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, bem como adota modelo interno de provisionamento de risco baseado em várias premissas e fatores internos e externos, cujo objetivo é identificar antecipadamente a deterioração dos referidos instrumentos financeiros.

Consideramos essa provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos montantes, e pelo fato da classificação de nível de risco das contrapartes, da avaliação das garantias e do cenário econômico atual e prospectivo, envolverem julgamento por parte da Diretoria.

#### Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos parâmetros de cálculo da Perda Esperada, como probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, expectativa de recuperação do instrumento financeiro, cálculo de valor presente, saldo contábil, fator de conversão de crédito e taxa de juros efetiva, desenvolvidos pelo Banco relacionados ao modelo de premissas adotadas pela Diretoria para o provisionamento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito e testes de sua efetividade; (ii) análise das classificações de estágio, ativo problemático, grupos homogêneos, carteiras, definições de renegociação e reestruturação; (iii) garantias e monitoramento das transações renegociadas feitas pela Diretoria; (iv) análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco das contrapartes, por meio de uma amostra selecionada para teste; (v) recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela

Resolução CMN nº 4.966/21; (vi) reconciliação dos registros contábeis com os controles analíticos; e (vii) análise das divulgações relacionadas ao tema nas demonstrações financeiras realizadas pela Diretoria do Banco.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas às provisões adotadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Planos de benefício pós-emprego

O Banco possui passivos atuariais relacionados a planos de benefícios pós-emprego que, conforme mencionado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras, compreendem benefícios de previdência e programa de assistência à saúde, totalizando R\$279.904 mil, em 31 de dezembro de 2025. Consideramos como um dos principais assuntos de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: mortalidade geral; entrada em invalidez; custos médicos; crescimento salarial; composição familiar; taxa de desconto e inflação.

#### Como nossa auditoria conduziu o assunto

Com o suporte de nossos especialistas atuariais procedemos, dentre outros procedimentos, a análise da metodologia e das principais premissas utilizadas pela diretoria na avaliação das obrigações atuariais decorrentes dos planos de benefício pós-emprego, verificamos a exatidão matemática do cálculo das reservas e analisamos a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados nas avaliações. Também fez parte dos procedimentos de auditoria a realização de testes de integridade das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós-emprego nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os planos de benefício pós-emprego, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Recuperabilidade dos créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco mantém registrado ativo fiscal diferido no valor de R\$431.410 mil, conforme apresentado em nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, constituído substancialmente sobre diferenças temporárias na apuração da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes principalmente de perdas com créditos temporariamente indutíveis e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, para contingências e para benefícios pós-emprego.

Consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância do montante registrado e razoável grau de julgamento na determinação de premissas sobre a performance futura do Banco e do estudo de realização desses ativos, conforme descrito na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras.

#### Como nossa auditoria conduziu o assunto

Dentre outros procedimentos, envolvemos nossos especialistas tributários para validação das bases de cálculo tributáveis e da movimentação do crédito em concordância com a legislação vigente. Ainda analisamos a metodologia e as premissas utilizadas pela diretoria no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros, bem como o atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil.

Verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, assim como a consistência com as avaliações anteriores, a razoabilidade das premissas utilizadas e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os saldos registrados e os critérios e premissas relacionadas ao estudo de realização, incluindo as projeções de resultados futuros, preparados pela diretoria do Banco, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

documentos: as Demonstrações Financeiras do BRDE; o Relatório de Administração e Socioambiental; e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes à data-base de 31 de dezembro de 2025. Com base nas atividades desenvolvidas, com o respaldo da auditoria independente e da auditoria interna, não foi identificado descumprimento das normas, atos ou omissão por parte dos administradores do BRDE que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que coloquem em risco a fidedignidade das informações publicadas, assim como não foram observadas situações com divergências significativas entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria. Desta forma, concluímos que as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares. Assim, recomendamos a sua aprovação e encaminhamos ao Conselho de Administração.

**VI - SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA:** O Comitê de Auditoria, atendendo as atribuições regulamentares, tomou conhecimento das informações sobre a Gestão das Captações Externas e à Mercado e Estratégias para 2026.

Porto Alegre, 24 de março de 2026.

#### LAUREN MOMBACK MAZZARDO

Coordenadora do COAUD

Representante do Estado do Rio Grande do Sul

#### EDERSON J. PINHEIRO COLAÇO

Integrante do COAUD

Representante do Estado do Paraná

#### PABLO FELIPE BITTENCOURT

Integrante do COAUD

Representante do Estado de Santa Catarina

#### WAGNER CARLOS AICHNER

Integrante do COAUD

Representante do Conselho de Administração

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de membros do Conselho Fiscal do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, e no exercício das atribuições legais e estatutárias relacionadas, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Com base em nossos exames e esclarecimentos prestados pelas áreas técnicas e representantes da Administração no curso do respectivo exercício e no Relatório dos Auditores Independentes, compreendemos que os documentos estão em conformidade com as práticas contábeis que se aplicam ao BRDE, e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da instituição, opinando por sua aprovação.

Porto Alegre, 24 de março de 2026.

#### CÍCERO ANTÔNIO EICH

Presidente do Conselho Fiscal

Representante do PR

#### JULIANA DEBAQUER

Conselheiro Fiscal

Representante do RS

#### ADALBERTO C. VENTURA

Conselheiro Fiscal

Representante de SC

Parceiro  
das histórias  
que transformam  
vidas.



Há 65 anos, o BRDE caminha ao lado de quem constrói o futuro, apoiando ideias, impulsionando projetos e transformando realidades no sul do Brasil. Seguimos juntos, fortalecendo cada novo passo.

brde.com.br



CRÉDITO  
PARA INOVAR  
E DESENVOLVER.